ÉVORA S.A.

CNPJ Nº 91.820.068/0001-72
NIRE: 43 3 0002859 3
Companhia de Capital Fechado

évora holding company

fitesa · CROWN EMBALAGENS · america

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

Os empréstimos e financiamentos tiveram a seguinte movimentação no exercício de 2025:

							Controladora
	Saldo em 31/12/24	Pagamentos de empréstimos	Pagamentos de juros	Variação cambial apropriada	Juros apropriados	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/25
Empréstimos e financiamentos	130.299	(38.771)	(61.382)	(4.781)	60.471	–	85.836

								Consolidado
	Saldo em 31/12/24	Captação	Pagamentos de empréstimos	Pagamentos de juros	Variação cambial apropriada	Juros apropriados	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/25
Empréstimos e financiamentos	4.148.421	803.879	(789.527)	(457.537)	(100.966)	391.698	29.086	4.025.054

Os montantes a vencer a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

Ano	Consolidado 31/12/25	Consolidado 31/12/24
2026	–	822.407
2027	921.491	824.026
2028	803.152	714.942
2029	623.851	402.463
Após 2029	710.644	563.134
	3.059.138	3.326.972

Aos empréstimos e financiamentos foram concedidas as seguintes garantias:

	Consolidado 31/12/25	Consolidado 31/12/24
Hipoteca de imóveis	144.337	189.393
Alienação fiduciária de bens	97.831	172.962
Aval	1.821.414	2.442.743
Notas promissórias	619.021	964.834

Os financiamentos de ativo permanente destinam-se, basicamente, à aquisição de diversas novas linhas de nãotecidos e outros equipamentos.

Cláusulas contratuais: *covenants*

Alguns contratos de financiamentos de controladas, cujos saldos totalizam em 31/12/25 R$ 3.260.381 possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento (dívida financeira líquida/Ebitda), cobertura do serviço da dívida (Ebitda/serviço da dívida) e cobertura de despesas financeiras (Ebitda/despesa financeira líquida) para o final do exercício. Em caso de descumprimento dos *covenants* não existe vencimento antecipado (eventos de *default*) e a penalidade será a restrição de pagamento de dividendos e/ou redução de capital.

Todos os *covenants* financeiros foram cumpridos em 31/12/25.

15. Provisões e depósitos judiciais

Natureza	Controladora 31/12/25	Controladora 31/12/24	Consolidado 31/12/25	Consolidado 31/12/24
Provisões para riscos				
Processos trabalhistas	–	–	3.679	4.681
Processos fiscais	64	108.821	64	109.942
Não circulante	64	108.821	3.743	114.623

a) Provisões para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão para passivos tributários e trabalhistas, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso.

Nos processos fiscais, o principal valor existente decorrente da provisão para IRPJ/CSLL, sobre juros indenizatórios associados à parcela do recebimento do acordo judicial pela Companhia, visando a não exigibilidade da tributação atualizado pela correção monetária no valor de R$ 108.756 em 31 de dezembro de 2024, foi liquidado em agosto de 2025 e o correspondente valor depositado judicialmente foi convertido em renda para a Receita Federal.

b) Perdas possíveis

Os processos fiscais referem-se a discussões administrativas sobre compensação de créditos de IRPJ/CSLL, multas por compensações não homologadas, assim como pedidos de ressarcimentos não homologados de PIS/COFINS e IPI, bem como sobre a incidência ou não de IRPJ/CSLL, totalizando R$ 14.962. Outros processos que totalizam R$ 4.949 são relativos a reclamatórias trabalhistas.

Em relação a tais casos, a Administração, considerando o estágio em que se encontram e a avaliação dos riscos como possíveis, efetuada por assessores jurídicos, não constituiu provisões para perdas.

c) Depósitos judiciais

Os principais depósitos judiciais referem-se a ação judicial visando a não exigibilidade da tributação sobre juros indenizatórios comentado no item (a) acima.

Natureza	Controladora 31/12/25	Controladora 31/12/24	Consolidado 31/12/25	Consolidado 31/12/24
Processos trabalhistas	–	–	2.033	2.242
Processos fiscais	107	108.863	10.857	115.876
Não circulante	107	108.863	12.890	118.118

16. Arrendamentos a pagar

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos consolidados do passivo de arrendamento dos contratos de aluguel referente a terrenos, imóveis e outros são:

	Consolidado
Saldo em 31/12/24	**49.024**
Adições	27.872
Juros apropriados	5.359
Juros pagos	(5.359)
Pagamento de aluguel	(18.417)
Ajuste de conversão	(2.871)
Saldo em 31/12/25	**55.608**
Passivo Circulante	11.261
Passivo Não circulante	44.347

As taxas de descontos adotadas pela Companhia e suas controladas utilizadas para cálculo do ajuste a valor presente do passivo de arrendamento levam em conta as taxas aplicáveis aos países onde as controladas estão sediadas e variam de 1,1% a.a. até 13,93% a.a., dependendo do país onde os ativos estão localizados.

A Companhia e suas controladas não atuam como arrendadoras em nenhum contrato de aluguel.

17. Benefícios a empregados

A controlada Fitesa possui planos de benefício pós-emprego para empregados qualificados em suas investidas da

Conversibilidade: as debêntures são conversíveis em ações ordinárias e preferenciais, respeitando-se a proporcionalidade das ações ordinárias e preferenciais da Emissora. A conversão ocorrerá a qualquer momento, a exclusivo critério da emissora, e/ou caso ocorra a declaração de vencimento antecipado. As ações terão as mesmas características e gozarão dos mesmos direitos e vantagens das demais ações ordinárias e preferenciais da Emissora, nos termos de seu estatuto social, bem como a quaisquer direitos deliberados em atos societários da emissora em data anterior à data da conversão, inclusive no que se refere aos dividendos que venham a ser aprovados e pagos a partir da data de conversão.

As debêntures da 2ª emissão serão conversíveis em 1.842.682 ações ordinárias e 3.184.306 ações preferenciais. As debêntures da 3ª emissão serão conversíveis em 382.580 ações ordinárias e 661.130 ações preferenciais.

Remuneração: as debêntures da 2ª emissão serão remuneradas por juros prefixados correspondentes a 7% ao ano, devidos nos meses de junho e dezembro; as debêntures da 3ª emissão serão remuneradas por juros prefixados correspondentes a 11% ao ano, devidos nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro.

Resgate antecipado: a Emissora poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer tempo, resgatar antecipadamente a totalidade das debêntures.

Amortização facultativa: as debêntures poderão, a critério da Emissora e a qualquer tempo, ser objeto de amortização facultativa, que deverá abranger, proporcionalmente, a totalidade das debêntures, e estará, em qualquer hipótese, limitado a 98% (noventa e oito porcento) do saldo do valor nominal unitário das debêntures.

Considerando suas características e o critério de conversibilidade em ações aplicável a estas emissões, a Companhia reconheceu o montante principal das debêntures em conta específica no patrimônio líquido e sua remuneração no passivo circulante.

• Debêntures conversíveis de Controladas

Em 2022 e 2023 foram aprovadas a 1ª e 2ª emissão de debêntures conversíveis em ações da Fitesa Nãotecidos S.A. e, em 25 de março de 2024, aprovou-se a 1ª emissão de debêntures conversíveis da America Indústria e Comércio de Embalagens S.A., e possuem as seguintes características e condições:

(a) Vencimentos:

	Fitesa Nãotecidos Séries Primeira	Segunda	Única		*America Ind. e Com. S.A.* Série Única
1ª Emissão	09/03/2032	18/05/2032	–	1ª Emissão	25/03/2034
2ª Emissão	–	–	27/01/2033		

(b) Valores das emissões: Os valores das emissões das debêntures totalizam R$ 1.700.000 para Fitesa Nãotecidos S.A. e R$ 300.000 para America Ind. e Com. de Embalagens S.A., ambas com valor unitário de R$ 1.000.

	Fitesa Nãotecidos Séries Primeira	Segunda	Única		America Ind. e Com. S.A. Série Única
1ª Emissão	400.000	800.000	–	1ª Emissão	300.000
2ª Emissão	–	–	500.000		
	Total		1.700.000	Total	300.000

(c) Conversibilidade: as debêntures são conversíveis em ações ordinárias. A conversão ocorrerá a qualquer momento, a exclusivo critério da emissora, e/ou caso ocorra a declaração de vencimento antecipado. As ações terão as mesmas características e gozarão dos mesmos direitos e vantagens das demais ações ordinárias da emissora, nos termos de seu estatuto social, bem como a quaisquer direitos deliberados em atos societários da emissora em data anterior a data da conversão, inclusive no que se refere aos dividendos que venham a ser aprovados e pagos a partir da data de conversão. As debêntures da 1ª emissão e da 2ª emissão serão conversíveis em 417.749.611 ações ordinárias para a Fitesa Nãotecidos S.A. e 1ª emissão em 95.566.344 ações ordinárias para America Ind. e Com. de Embalagens S.A.

(d) Remuneração: as debêntures da 1ª e 2ª emissões são remuneradas por juros prefixados correspondentes a 11% e 13% ao ano, respectivamente, devidos nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano para Fitesa Nãotecidos S.A. e para a 1ª emissão da America Ind. e Com. de Embalagens S.A. serão remunerados a 10,80% ao ano nos mesmos períodos indicados.

(e) Resgate antecipado: a Emissora poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer tempo, resgatar antecipadamente a totalidade das debêntures.

(f) Amortização facultativa: a qualquer tempo a data de emissão, que deverá abranger, proporcionalmente, a totalidade das debêntures, e estará, em qualquer hipótese, limitado a 98% do saldo do valor nominal unitário das debêntures.

Considerando suas características e o critério de conversibilidade em ações aplicável a estas emissões, a Companhia reconheceu o montante principal das debêntures em conta específica no patrimônio líquido, como participação de não controladores, e sua remuneração no passivo circulante. Os juros definidos acima como a remuneração das debêntures, muito embora possuam prazos estabelecidos para pagamento, em caso de pagamento antecipado a qualquer tempo, serão devidos e convertidos pelos respectivos valores até a data do seu efetivo pagamento.

• Ágio na aquisição de ações de controladas

Considerado o valor excedente na aquisição de capital de empresa controlada.

c. Reservas de lucros

• Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

• Reserva de investimentos e capital de giro

Constituída conforme artigo 27, parágrafo primeiro do Estatuto Social, formada com base no saldo do lucro ajustado após deduzido os dividendos obrigatórios, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

d. Ajuste de avaliação patrimonial

i) Reserva de reavaliação

Constituída anteriormente a adoção inicial dos CPCs em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado das controladas com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes, realizada por depreciação ou baixa dos bens avaliados contra lucros acumulados.

ii) Outros resultados abrangentes

São considerados nesta rubrica os efeitos das variações cambiais sobre investimentos em controladas no exterior e as perdas/ganhos atuariais sobre benefícios pós-emprego.

e. Dividendos

Nos termos do Estatuto Social, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 30% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária.

	31/12/25	31/12/24
Lucro líquido do exercício	613.040	398.995
Reserva Legal	(12.571)	(19.950)
Realização da reserva de reavaliação	–	54
Base de cálculo dos dividendos	600.469	379.099
Percentual de aplicação para dividendos	30%	30%
Dividendos mínimos obrigatórios	**180.141**	**113.730**
Dividendos complementares	297.937	39.541
Dividendos propostos	**478.078**	**153.271**
Dividendos	471.678	153.271
Juros sobre capital próprio propostos	6.400	–
Dividendos e juros sobre capital próprio por ação	29,96	9,57

Em reuniões do Conselho de Administração em 2025 foram aprovadas, e já ratificadas em Assembleia Geral dos

	Consolidado 31/12/25 US$ (mil)	Consolidado 31/12/25 Euro (mil)
Contas a receber	11.931	–
Caixa e equivalentes de caixa	11.573	66
Empréstimos e financiamentos	(101.126)	(435.167)
Fornecedores	(3.701)	(6.964)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(81.323)	(442.065)

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

	Taxa à vista na data das demonstrações contábeis 31/12/25	31/12/24
US$ (Dólar dos EUA)	5,50	6,19
Euro	6,47	6,44

Análise de sensibilidade - sobre instrumentos financeiros

As bases utilizadas para projeção dos efeitos sobre desvalorização cambial consideram apenas aqueles instrumentos efetivamente expostos a variação entre a moeda do instrumento e a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

Uma variação razoavelmente possível do Real contra as moedas USD e Euro, em 31 de dezembro, teria afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras. Outras moedas estrangeiras são utilizadas em outros países onde empresas controladas operam e não se espera variações substanciais que possam afetar o patrimônio líquido e o resultado.

Em 31 de dezembro de 2025	Consolidado Variação no Resultado do exercício
USD (variação de -0,0436%)	195
Euro (variação de -0,0436%)	1.247

A controlada Fitesa Sweden possui empréstimos em Dólar e Euro que geram riscos de câmbio em relação à sua moeda funcional, que é a Coroa Sueca.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	Consolidado Valor Contábil 31/12/25	31/12/24
Instrumentos de taxa fixa		
Aplicações financeiras	125.943	135.000
Empréstimos e financiamentos	3.084.052	3.052.456
Instrumentos de taxa variável		
Aplicações financeiras	632.891	285.115
Empréstimos e financiamentos	941.002	1.095.965

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Uma alteração de 10 pontos percentuais na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras consolidadas, teria, antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda, impactado e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa	Patrimônio líquido e resultado do exercício 31/12/25	31/12/24
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	2.760	4.581
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	8.775	3.071

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Consolidado 31/12/25 Valor contábil	Valor justo	31/12/24 Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	1.046.933		706.781	
Contas a receber de clientes	1.693.125		1.813.693	
Ativos mensurados pelo valor justo				
Instrumentos financeiros derivativos (*Swap* de juros e de moeda)	13.119	13.119	22.004	22.004
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	4.025.054		4.148.421	
Fornecedores	617.542		723.010	
Arrendamentos	55.608		49.024	

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, estão baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações financeiras consolidadas.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos quando contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações sendo caracterizados como nível 2 na hierarquia de valor justo. Entretanto, uso de julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

21. Segmentos operacionais

a. Base para segmentação

A Companhia considera que possui como segmentos reportáveis os segmentos de Nãotecidos e de Embalagens Plásticas.

O segmento de nãotecidos oferece um único produto cuja aplicação é utilizada nas indústrias de descartáveis higiênicos (principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos (toucas e aventais cirúrgicos, máscaras e lenços de limpeza e desinfecção) e aplicações industriais (colchões, móveis, calçados, agricultura, embalagens,